

REGISTRO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

- 1 - Sítio arqueológico: RS-LC-49: Tapera-1
- 2 - Lugar: Fazenda Tapera
- 3 - Estado: RS 4 - Município: Tramandai 5 - Distrito: _____
- 6 - Designações anteriores da localidade (ou sítio arqueológico): _____
- 7 - Proprietário e endereço: Herdeiros de Vicente Tapera e
Pibiano L. da Silva
- 8 - Proprietários anteriores, datas e endereços: _____
- 9 - Arrendatário ou morador atual: _____
- 10 - Atitude em relação ao sítio ou pesquisa: _____
- 11 - Delimitação e descrição do sítio arqueológico: Sítio num câmaro
que inicia a 1 km ao sul da ca-
sa da fazenda
- 12 - Área: _____ 13 - Espessura: _____ 14 - Altura: _____
- 15 - Vegetação: _____ 16 - Água mais próxima: banhados e
Sangradouro da
lagoa
- 17 - Tipo de solo do local: argilo-arenoso
- 18 - Tipo de solo dos arredores: _____
- 19 - Pesquisas ou escavações anteriores: _____
- 20 - Bibliografia: _____
- 21 - Possibilidade de destruição: _____
- 22 - Tipo de cultivo atual: batatazai 23 - Erosão: _____
- 24 - Construções, estradas, etc.: _____
- 25 - Material arqueológico (sepultamentos, sinais de casas, petroglifos, artefatos, etc.):
lacas de cerâmica, alguns choppers e
núcleos
- 26 - Material recolhido a (Instituição): _____
- 27 - Endereço: _____
- 28 - Fotos: Sim 29 - Arquivo de: 537
- 30 - Desenhos ou material suplementar: Mapas
- 31 - Método empregado na pesquisa: _____
- 32 - Pesquisador(es): Euclides Th. Miller
- 33 - Registrado por: _____ 34 - Data: 25 / 02 / 1966

44-44

Superfície Tapera - 1

537

No. de Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Proprietários: herdeiros de: Vicente Tapera e Fribiano L. da Silva (Candido L. Oliveira - Pedro F da Silva e Osvaldo Santos)

Local chamado fazenda Tapera, a 4 Km da Faixa de Tramandai, na altura da Lagoa Embocaba para o sul.

Na parte mais oriental do conuro móvel que tem início a 1 Km ao sul da casa da fazenda, junto a estrada e ao lado da lagoa, (sem nome).

Ao sul sangradouro da lagoa (sem nome) e barbedos, após coqueirão com butiazal. Ao norte dreno artificial e albardão semi gramado. Na ponta leste do conuro, por entre dezenas de colunas de argilo-arenosas, testemunhos da erosão eólica e, da antiga conformação do terreno, encontramos cacos de cerâmica muito erodidos e, na parte ocidental do sítio, onde a erosão ainda não conseguiu carcomer o solo, alguns chopper e núcleos.

Enrico Th. Miller 25-2-66

COLETOR

DATA

L-4

Superfície Tapera - 1

537

No. de Sítio No. de Corte Nome do Sítio e Profundidade da Escavação No. de Catálogo

Proprietários: herdeiros de: Vicente Tapera e Fabiano L. da Silva (Candido L. Oliveira - Pedro F. da Silva e Osvaldo Santos)

Local chamado fazenda Tapera, a 4 Km da Foz de Tramandai, na altura da Lagoa Embocaba para o sul.

Na parte mais oriental do conuro móvel que tem início a 1 Km ao sul da casa da fazenda, junto a estrada e ao lado da lagoa (sem nome).

Ao sul sangradouro da lagoa (sem nome) e barbedos, após coqueirão com brita e gal. Ao norte dreno artificial e albarda sem gramado. Na ponta leste do conuro, por entre dezenas de colunas de argilo-arenosas, testemunhos da erosão eólica e, da antiga conformação do terreno, encontramos cacos de cerâmica muito erodidos e, na parte ocidental do sítio, onde a erosão ainda não conseguiu alcançar o solo, alguns chopper e núcleos.

Enrico H. Miller 25-2-66

COLETOR

DATA

LC-44

superf.

Tapera-1

537

N.º do Sítio

N.º de Corte

Nome do Sítio e Profundidade da Escavação

N.º de Catalogo

Proprietarios: herdeiros de Vicente Tapera e Fibiano L. da Silva (Candido L. Oliveira, Pedro F. da Silva e Osvaldo Santos). Local chamado Fazenda Tapera, a 4Km da faixa de Tramandaí, na altura da Lagoa Emboaba para o sul. Na parte mais oriental do cômodo movei que tem início a 1Km ao sul da casa da fazenda, junto a estrada e ao lado da lagoa (sem nome). Ao sul sangradouro da lagoa (sem nome) e banhados, após coxilhão com buritizal, ~~di-~~ go butiazal. Ao norte dreno artificial e albardão semi-gramado. Na ponta q leste do cômodo, por entre dezenas de colunas argilo-arenosas, testemunhas da erosão eólica e da antiga conformação do terreno, encontramos cacos de cerâmica muito erodidos e, na parte ocidental do sítio, onde a erosão ainda não conseguiu carcomer o solo, alguns choppers e núcleos.

Eurico Th. Miller

coletor

25/2/66

data